



O documento foi entregue para CVM e BM&FBOVESPA001520FCA000020120300017811-88
001520ITR300620120100020603-7615/05/2012 19:3414/08/2012 18:54

Informações Trimestrais - ITR

Protocolo de Recebimento: 001520ITR300620120100020603-76
Protocolo Relacionado: 001520FCA000020120300017811-88
Tipo de Arquivo: Informações Trimestrais
Versão: 1
Data de Referência: 30/06/2012
Data de Entrega: 14/08/2012 18:54

ITR capeado pelos dados cadastrais do formulário cadastral V3 recebido em 15/05/2012.

****Atenção: A atualização desse protocolo no sistema EmpresasNet é automática. Caso essa atualização não ocorra automaticamente, o protocolo de recebimento deste documento deve ser atualizado no sistema através da função "Manutenção do Protocolo"!**

Imprimir

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	16
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	49
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	51
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	52

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	607.192
Preferenciais	992.808
Total	1.600.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	23/04/2012	Dividendo	22/06/2012	Ordinária		5,91771
Assembléia Geral Ordinária	23/04/2012	Dividendo	22/06/2012	Preferencial		5,91771

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	706.428	708.187
1.01	Ativo Circulante	312.805	326.499
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	562	1.958
1.01.03	Contas a Receber	161.052	161.290
1.01.03.01	Clientes	161.052	161.290
1.01.04	Estoques	93.825	92.065
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.912	1.001
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	55.454	70.185
1.01.08.03	Outros	55.454	70.185
1.01.08.03.01	Impostos a Recuperar	13.038	31.437
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	35.023	31.577
1.01.08.03.03	Outros Créditos	7.393	7.171
1.02	Ativo Não Circulante	393.623	381.688
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	35.787	29.091
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	11.918	5.941
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	11.918	5.941
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	23.869	23.150
1.02.01.09.03	Titulos e Valores Mobiliários	14.667	14.191
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	3.863	3.986
1.02.01.09.05	Outros Créditos	5.339	4.973
1.02.02	Investimentos	107.356	108.542
1.02.02.01	Participações Societárias	107.356	108.542
1.02.03	Imobilizado	239.577	234.554
1.02.04	Intangível	10.903	9.501

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	706.428	708.187
2.01	Passivo Circulante	150.032	196.825
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.331	13.039
2.01.02	Fornecedores	45.594	29.812
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.803	4.899
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	21.639	57.077
2.01.05	Outras Obrigações	62.665	91.998
2.01.05.02	Outros	62.665	91.998
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	382	9.262
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	58.336	76.122
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	3.947	6.614
2.02	Passivo Não Circulante	136.341	73.305
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	77.524	13.528
2.02.02	Outras Obrigações	10.280	10.826
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	10.270	10.816
2.02.02.02	Outros	10	10
2.02.02.02.03	Outros Débitos	10	10
2.02.03	Tributos Diferidos	43.382	43.383
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	43.382	43.383
2.02.04	Provisões	5.155	5.568
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.155	5.568
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	5.155	5.568
2.03	Patrimônio Líquido	420.055	438.057
2.03.01	Capital Social Realizado	116.800	116.800
2.03.02	Reservas de Capital	76.613	65.763
2.03.04	Reservas de Lucros	116.800	117.347
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	109.842	138.147

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	68.997	135.669	107.511	239.270
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-60.558	-125.742	-88.533	-200.082
3.03	Resultado Bruto	8.439	9.927	18.978	39.188
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.364	-21.345	-3.860	-11.802
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.143	-10.234	-9.325	-16.505
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.972	-11.715	-5.567	-10.746
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.720	7.023	1.789	2.041
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.400	-8.032	-1.501	-1.580
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.431	1.613	10.744	14.988
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.075	-11.418	15.118	27.386
3.06	Resultado Financeiro	-4.489	-7.462	-2.738	-7.131
3.06.01	Receitas Financeiras	774	2.427	3.017	3.740
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.263	-9.889	-5.755	-10.871
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.414	-18.880	12.380	20.255
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-432	163	-396	-631
3.08.01	Corrente	0	0	353	0
3.08.02	Diferido	-432	163	-749	-631
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.846	-18.717	11.984	19.624
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-3.846	-18.717	11.984	19.624
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-2,40000	-11,70000	7,49000	12,27000
3.99.01.02	PN	-2,40000	-11,70000	7,49000	12,27000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-3.846	-18.717	11.984	19.624
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.148	1.262	-2.456	-3.728
4.02.01	Variação do valor justo das Ações da Vale S/A	-814	476	-2.594	-3.908
4.02.02	Efeito de IR/CS Diferidos	276	-163	881	1.328
4.02.03	Efeito da Equivalência Patrimonial	-610	949	-743	-1.148
4.03	Resultado Abrangente do Período	-4.994	-17.455	9.528	15.896

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-16.455	-23.552
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-9.742	16.128
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Líquido antes do IR e Contr. Social	-18.880	20.255
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	4.534	6.239
6.01.01.03	Encargos Financeiros s/ Financiamentos	5.977	3.846
6.01.01.04	Custo Baixa Imobilizado, Investimentos	0	19
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-1.613	-14.988
6.01.01.06	Provisões (Constituições e Reversões)	315	757
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	163	0
6.01.01.08	Resultado na Venda Imobilizado, Investimentos	-238	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.713	-39.047
6.01.02.01	Redução/Aumento em Contas a Receber	-3.208	-8.451
6.01.02.02	Redução/Aumento nos Estoques	-1.760	1.958
6.01.02.03	Redução/Aumento Impostos a Recuperar e Outros	10.570	16.369
6.01.02.04	Aumento/Redução em Fornecedores	15.782	-15.074
6.01.02.05	Aumento/Redução nos Adiantamento de Clientes	-17.786	26.877
6.01.02.06	Aumento/Redução em Outras Contas a Pagar	-10.311	-60.726
6.01.03	Outros	0	-633
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	0	-633
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.976	45.491
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-9.274	-7.723
6.02.02	Aumento/Redução de Investimentos	3.746	0
6.02.03	Dividendos Recebidos	0	53.312
6.02.04	Aquisição de Ativo Intangível	-1.797	-98
6.02.05	Recebimento Venda Imobilizado/Investimento	349	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	22.035	-21.939
6.03.01	Dividendos Propostos/Juros sobre o Cap.Próprio	-547	-18.929
6.03.02	Empréstimos Tomados	76.014	77.004
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos	-50.026	-76.029
6.03.04	Juros Pagos por Empréstimos	-3.406	-3.985
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.396	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.958	348
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	562	348

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	116.800	65.763	117.347	0	138.147	438.057
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	116.800	65.763	117.347	0	138.147	438.057
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-547	0	0	-547
5.04.06	Dividendos	0	0	-547	0	0	-547
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-15.994	-1.461	-17.455
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.717	0	-18.717
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.723	-1.461	1.262
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	949	949
5.05.02.06	Ajustes de Valorização das Ações da Vale	0	0	0	0	313	313
5.05.02.07	Equiv. Patrimonial s/Realização da Depreciação	0	0	0	1.059	-1.059	0
5.05.02.08	Realização da Depreciação do ajuste da Aval. Patrim.	0	0	0	1.664	-1.664	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	10.850	0	-10.850	0	0
5.06.04	Reserva de Incentivos Fiscais (Investidas)	0	10.850	0	-10.850	0	0
5.07	Saldos Finais	116.800	76.613	116.800	-26.844	136.686	420.055

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	116.800	36.593	134.877	0	167.416	455.686
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	116.800	36.593	134.877	0	167.416	455.686
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-18.929	0	0	-18.929
5.04.06	Dividendos	0	0	-18.929	0	0	-18.929
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.065	-6.169	15.896
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.624	0	19.624
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.441	-6.169	-3.728
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-1.148	-1.148
5.05.02.06	Ajustes de Valorização das Ações da Vale	0	0	0	0	-2.580	-2.580
5.05.02.07	Equiv. Patrimonial s/ Realização da Depreciação	0	0	0	778	-778	0
5.05.02.08	Realização da Depreciação do ajuste da Aval. Patrim.	0	0	0	1.663	-1.663	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	9.106	0	-9.106	0	0
5.06.04	Reserva de Incentivos Fiscais	0	9.106	0	-9.106	0	0
5.07	Saldos Finais	116.800	45.699	115.948	12.959	161.247	452.653

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	163.810	282.356
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	163.461	282.586
7.01.02	Outras Receitas	349	130
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-360
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-133.269	-217.754
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-125.742	-200.082
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.527	-17.672
7.03	Valor Adicionado Bruto	30.541	64.602
7.04	Retenções	-4.534	-6.239
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.534	-6.239
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	26.007	58.363
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.148	19.373
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.613	14.988
7.06.02	Receitas Financeiras	2.285	2.629
7.06.03	Outros	9.250	1.756
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	39.155	77.736
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	39.155	77.736
7.08.01	Pessoal	44.113	39.946
7.08.01.01	Remuneração Direta	39.567	33.463
7.08.01.02	Benefícios	2.212	3.649
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.334	2.834
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.860	10.623
7.08.02.01	Federais	8.378	9.788
7.08.02.02	Estaduais	758	24
7.08.02.03	Municipais	724	811
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.899	7.543
7.08.03.01	Juros	3.675	6.317
7.08.03.02	Aluguéis	224	1.226
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-18.717	19.624
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-18.717	19.624

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	814.789	835.574
1.01	Ativo Circulante	376.136	394.380
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	19.856	20.302
1.01.03	Contas a Receber	176.362	177.522
1.01.03.01	Clientes	176.362	177.522
1.01.04	Estoques	125.404	122.020
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.961	2.137
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	51.553	72.399
1.01.08.03	Outros	51.553	72.399
1.01.08.03.01	Impostos a Recuperar	40.095	58.316
1.01.08.03.02	Outros Créditos	11.458	14.083
1.02	Ativo Não Circulante	438.653	441.194
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	51.305	48.500
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1.786	1.782
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	49.519	46.718
1.02.01.09.03	Títulos e Valores Mobiliários	31.346	30.329
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	5.193	5.097
1.02.01.09.05	Impostos Diferidos	2.628	1.823
1.02.01.09.06	Outros Créditos	10.352	9.469
1.02.02	Investimentos	8.922	8.960
1.02.02.01	Participações Societárias	4.613	4.572
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	4.309	4.388
1.02.03	Imobilizado	363.967	370.600
1.02.04	Intangível	14.459	13.134

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	814.789	835.574
2.01	Passivo Circulante	204.253	265.854
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	25.402	20.155
2.01.02	Fornecedores	47.583	38.790
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.949	9.171
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	39.821	78.743
2.01.05	Outras Obrigações	79.871	105.967
2.01.05.02	Outros	79.871	105.967
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	382	9.262
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	79.489	96.705
2.01.06	Provisões	5.627	13.028
2.01.06.02	Outras Provisões	5.627	13.028
2.02	Passivo Não Circulante	181.602	122.549
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	114.096	57.833
2.02.02	Outras Obrigações	4.185	5.553
2.02.02.02	Outros	4.185	5.553
2.02.02.02.03	Outros Débitos	4.185	5.553
2.02.03	Tributos Diferidos	54.461	50.019
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	54.461	50.019
2.02.04	Provisões	8.860	9.144
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.860	9.144
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	8.860	9.144
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	428.934	447.171
2.03.01	Capital Social Realizado	116.800	116.800
2.03.02	Reservas de Capital	76.613	65.763
2.03.04	Reservas de Lucros	116.800	117.347
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	109.842	138.147
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	8.879	9.114

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	103.384	198.289	158.336	338.038
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-89.954	-180.502	-128.499	-277.845
3.03	Resultado Bruto	13.430	17.787	29.837	60.193
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.782	-26.892	-12.332	-27.141
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.841	-11.689	-9.855	-17.538
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.678	-23.637	-10.038	-20.147
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.215	26.468	10.028	13.034
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.490	-18.076	-2.518	-2.569
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	12	42	51	79
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.648	-9.105	17.505	33.052
3.06	Resultado Financeiro	-4.844	-9.150	-2.049	-7.097
3.06.01	Receitas Financeiras	1.694	3.729	4.169	5.960
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.538	-12.879	-6.218	-13.057
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.196	-18.255	15.456	25.955
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-975	-697	-2.855	-3.850
3.08.01	Corrente	-484	-1.201	-2.409	-2.894
3.08.02	Diferido	-491	504	-446	-956
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.171	-18.952	12.601	22.105
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-4.171	-18.952	12.601	22.105
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.846	-18.717	11.984	19.624
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-325	-235	617	2.481
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-2,61000	-9,24000	7,88000	13,82000
3.99.01.02	PN	-2,61000	-9,24000	7,88000	13,82000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-3.846	-18.717	12.601	22.105
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.148	671	-2.470	-3.656
4.02.01	Variação do valor justo das Ações da Vale S/A	-1.739	1.017	-3.742	-5.539
4.02.02	Efeito de IR/CS Diferidos	591	-346	1.272	1.883
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-4.994	-18.046	10.131	18.449
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.994	-17.455	9.540	15.918
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-591	591	2.531

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.597	12.285
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.701	47.553
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Líquido antes do IR e Contr.Social	-18.255	25.955
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	10.588	12.224
6.01.01.03	Encargos Financeiros s/ Financiamentos	6.869	6.491
6.01.01.04	Custo Baixa Imobilizado, Investimentos	0	2.043
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-42	-79
6.01.01.06	Provisões (Constituições e Reversões)	-277	919
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contr.Social Diferidos	911	0
6.01.01.08	Resultado na Venda Imobilizado/Investimento	-1.495	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.896	-31.418
6.01.02.01	Redução/Aumento em Contas a Receber	1.160	-9.800
6.01.02.02	Redução/Aumento nos Estoques	-3.384	-2.167
6.01.02.03	Redução/Aumento Impostos a Recuperar e Outros	17.217	30.420
6.01.02.04	Aumento/Redução em Fornecedores	8.793	-24.897
6.01.02.05	Aumento/Redução nos Adiantamentos de Clientes	-17.216	7.819
6.01.02.06	Aumento/Redução em Outras Contas a Pagar	-11.466	-32.793
6.01.03	Outros	0	-3.850
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	0	-3.850
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.792	-15.439
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-11.567	-15.297
6.02.02	Aumento/Redução de Investimentos	104	0
6.02.03	Aquisição de Ativo Intangível	-1.325	-142
6.02.04	Recebimento Venda Ativo Imobiliz/Investimento	8.996	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	9.943	249
6.03.01	Pagamentos Juros s/Cap.Próprio/Lucros a Distribuir	-547	-24.712
6.03.02	Empréstimos Tomados	76.254	113.608
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos	-61.371	-81.056
6.03.04	Juros Pagos por Empréstimos	-4.393	-7.591
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-446	-2.905
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	20.302	21.839
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	19.856	18.934

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	116.800	65.763	117.347	0	138.147	438.057	9.114	447.171
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	116.800	65.763	117.347	0	138.147	438.057	9.114	447.171
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-547	0	0	-547	0	-547
5.04.06	Dividendos	0	0	-547	0	0	-547	0	-547
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-15.994	-1.461	-17.455	-235	-17.690
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.717	0	-18.717	-235	-18.952
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.723	-1.461	1.262	0	1.262
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	949	949	0	949
5.05.02.06	Ajustes de Valorização das Ações da Vale	0	0	0	0	313	313	0	313
5.05.02.07	Equiv. Patrimonial s/ Realização da Depreciação	0	0	0	1.059	-1.059	0	0	0
5.05.02.08	Realização da Depreciação do ajuste da Aval. Patrimonial	0	0	0	1.664	-1.664	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	10.850	0	-10.850	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Incentivos Fiscais (Investidas)	0	10.850	0	-10.850	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	116.800	76.613	116.800	-26.844	136.686	420.055	8.879	428.934

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	116.800	36.593	134.827	0	167.416	455.636	9.229	464.865
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	116.800	36.593	134.827	0	167.416	455.636	9.229	464.865
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-18.929	0	0	-18.929	0	-18.929
5.04.06	Dividendos	0	0	-18.929	0	0	-18.929	0	-18.929
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	22	22.065	-6.169	15.918	2.531	18.449
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.624	0	19.624	2.531	22.155
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	22	2.441	-6.169	-3.706	0	-3.706
5.05.02.06	Ajustes de Valorização das Ações da Vale	0	0	0	0	-3.728	-3.728	0	-3.728
5.05.02.07	Equiv. Patrimonial s/ Realização da Depreciação	0	0	0	2.441	-2.441	0	0	0
5.05.02.08	Amortização do Diferido	0	0	22	0	0	22	0	22
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	9.106	0	-9.106	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Incentivos Fiscais	0	9.106	0	-9.106	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	116.800	45.699	115.920	12.959	161.247	452.625	11.760	464.385

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	263.723	415.391
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	244.961	404.229
7.01.02	Outras Receitas	18.762	11.522
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-360
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-192.698	-303.181
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-180.502	-277.845
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.196	-25.336
7.03	Valor Adicionado Bruto	71.025	112.210
7.04	Retenções	-10.669	-12.224
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.669	-12.224
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	60.356	99.986
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.282	7.030
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	42	79
7.06.02	Receitas Financeiras	3.651	5.157
7.06.03	Outros	9.589	1.794
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	73.638	107.016
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	73.638	107.016
7.08.01	Pessoal	63.545	56.259
7.08.01.01	Remuneração Direta	54.524	45.803
7.08.01.02	Benefícios	5.563	6.197
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.458	4.259
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20.717	20.165
7.08.02.01	Federais	13.776	17.402
7.08.02.02	Estaduais	5.598	1.104
7.08.02.03	Municipais	1.343	1.659
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.093	10.968
7.08.03.01	Juros	6.560	8.454
7.08.03.02	Aluguéis	827	2.514
7.08.03.03	Outras	706	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-18.717	19.624
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-18.717	19.624

Equipamentos sob encomenda**Evolução da Carteira de Encomendas à apropriar da Controladora:**

Receitas Líquida de Impostos sobre Vendas em R\$ Mil

jun/11	set/11	dez/11	mar/12	jun/12
R\$ 245.287	R\$ 210.199	R\$ 243.695	R\$ 229.037	R\$ 341.619

Evolução da Carteira de Encomendas à apropriar por setor de atividade:

% por setor de atividade	jun/11	set/11	dez/11	mar/12	jun/12
Geração de Energia	18,9%	28,9%	21,1%	30,1%	21,8%
Sist. Hidráulicos	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Metalurgia e Movimentação de Materiais	31,8%	18,0%	8,7%	5,2%	29,5%
Mineração	11,7%	12,6%	36,8%	33,7%	30,3%
Service	35,9%	38,7%	32,2%	30,0%	17,5%
Óleo e Gás	1,6%	1,8%	1,2%	1,0%	0,9%

Aços Laminados, Trefilados e Retificados:

De 01/04/2012 à 30/06/2012 a Receita Líquida de Vendas apresentou decréscimo de 21,95% , em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Quadro de Colaboradores

Qtde de Colaboradores	jun/11	set/11	dez/11	mar/12	jun/12
BSA - Guarulhos	775	739	721	690	579
BSA - Sorocaba	894	908	744	732	701
Total BSA	1.669	1.647	1.465	1.422	1.280
Barefame	720	635	574	574	567
Babec's	5	5	5	5	5
Energo	1	1	1	1	1
IMMA	451	460	435	469	501
Duraferro	300	303	284	279	272
Total	3.146	3.051	2.764	2.750	2.626

Informações sobre empresas Controladas

Acumulado Jan e Jun/2012	Receita Líquida Vendas	Lucro Líquido	Capital Social	% Participação Direta	Carteira de Encomendas a Apropriar
Bardella Adm.Bens Cor.Seg.	291	-30	2.850	99,99%	-
Barefame Inst. Indl. Ltda.	13.569	-10.645	22.672	100,00%	42.442
Energo Agro Indl. Ltda.	0	33	5.400	62,96%	-
IMMA - Ind.Met.Mec.da Amazônia Ltda.	88.224	24.920	10.000	50,00%	284.389
Duraferro Ind.e Com. Ltda.	16.268	-588	1.500	40,00%	8.580

Acumulado Jan e Jun/2011	Receita Líquida Vendas	Lucro Líquido	Capital Social	% Participação Direta	Carteira de Encomendas a Apropriar
Bardella Adm.Bens Cor.Seg.	453	1.843	2.850	99,99%	-
Barefame Inst. Indl. Ltda.	69.800	1	22.672	100,00%	82.858
Energo Agro Indl. Ltda.	224	212	5.400	62,96%	-
IMMA - Ind.Met.Mec.da Amazônia Ltda.	117.634	18.830	10.000	50,00%	394.221
Duraferro Ind.e Com. Ltda.	32.166	6.202	1.500	40,00%	39.021

Os dados não financeiros, tais como: Carteira de Encomendas a Apropriar e Quadro de Colaboradores, entre outros, não foram objeto de revisão por nossos auditores independentes.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

2º Trimestre findo em 30 de Junho de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Bardella S.A. Indústrias Mecânicas (“Companhia”) tem como principal atividade a fabricação de bens de capital sob encomenda, atuando em todas as fases de produção, desde a elaboração de projetos até a entrega em operação ao cliente. Além disso, executa reformas, melhorias e serviços de industrialização e reparos. Dedicar-se também à fabricação e comercialização de perfis laminados e trefilados. A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa. A Companhia possui duas plantas industriais no Estado de SP, nos municípios de Guarulhos e Sorocaba. A sede social da Companhia está localizada na Av. Antonio Bardella, 525 – Cumbica - Guarulhos – SP.

A Barefame Instalações Industriais Ltda., controlada da Companhia, atua em diversos estados do país, principalmente em montagem de campo para bens de capital sob encomenda, além de montagem e manutenção de dutos enterrados. A sede social da empresa está localizada em Guarulhos - SP.

A Barefame Industrial Ltda. foi constituída no final de 2011 e está situada na cidade de São Mateus-ES. A Empresa tem como objetivo principal a industrialização de máquinas e equipamentos de elevação de cargas e de pessoas e instalação de máquinas e equipamentos industriais.

A Energo Agro Industrial Ltda., controlada da Companhia, atualmente sem atividades, tem por objeto a exploração de toras e quaisquer atividades agrícolas e pastoris, inclusive a administração de projetos de florestamento e reflorestamento, além de importação e exportação. A sede social da empresa está localizada em Guarulhos - SP.

A Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda., controlada da Companhia, atua principalmente como corretora de seguros para a Bardella, suas controladas e respectivos colaboradores, embora tenha também terceiros entre seus clientes. A sede social da empresa está localizada em Guarulhos - SP.

A IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda., controlada em conjunto com a Alstom Hydro Energia Ltda., tem como objetivo a fabricação de equipamentos hidromecânicos e de levantamento. A sede social está localizada em Porto Velho - RO.

A Duraferro Indústria e Comércio Ltda., atua na fabricação de pontes rolantes e equipamentos metalúrgicos. A sede social da empresa está localizada em Araras - SP.

A Companhia e suas controladas têm seus principais clientes nas áreas de Energia, Metalurgia, Mineração, Portos, Óleo e Gás.

Notas Explicativas

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

2.1 Base de preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas

As informações trimestrais consolidadas para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2012 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011 e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo CPC, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standard – IFRS – IAS 34) emitidas pelo International Accounting Standard Board (“IASB”).

Nas informações trimestrais individuais, os investimentos em controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, mas para fins das normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB, deveriam ser avaliados pelo custo ou valor justo. Adicionalmente, conforme permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 (em linha com o artigo 299A da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.941/09), a Controladora manteve em suas informações trimestrais os saldos da rubrica Ativo Diferido referente a despesas pré-operacionais. Nas informações trimestrais consolidadas os referidos saldos foram baixados para a rubrica de lucros acumulados na data de transição, visto que a manutenção desse ativo não é permitida pelas normas internacionais de relatório financeiro nas informações trimestrais consolidadas. Esta era a única diferença entre os patrimônios líquidos e os resultados das informações trimestrais individuais e consolidadas. A partir do 4º trimestre de 2011, o Ativo Diferido foi definitivamente baixado, desta forma esta diferença não existe para as posições posteriores.

Todos os valores apresentados nestas informações trimestrais estão expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números apresentados ao longo deste documento podem não perfazer precisamente os totais apresentados.

A diretoria, em reunião realizada em 14 de agosto de 2012, autorizou emissão destas demonstrações contábeis.

As presentes informações trimestrais foram elaboradas segundo os princípios, práticas e critérios contábeis consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, além dos novos pronunciamentos, interpretações e alterações que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012, descritos a seguir:

- Alterações ao IAS 12, Imposto de Renda – Recuperação de Ativos Subjacentes: Esta emenda esclareceu a determinação de imposto diferido sobre as propriedades de investimento mensurado pelo valor justo. Introduz a presunção refutável de que o imposto diferido sobre as propriedades de investimento mensurado pelo modelo de valor justo no IAS 40 deveria ser definido com base no fato de que seu valor contábil será recuperado através da venda.

Esse pronunciamento não apresentou maiores impactos para a Companhia nas suas informações trimestrais.

Notas Explicativas

- Alterações IFRS 7, Instrumentos Financeiros: Divulgações – Aumento nas Divulgações Relacionadas a Baixas:

Esta emenda exige divulgação adicional sobre ativos financeiros que foram transferidos, porém não baixados, a fim de possibilitar que o usuário das informações compreenda a relação com aqueles ativos que não foram baixados e seus passivos associados. Além disso, a emenda exige divulgações quanto ao envolvimento continuado nos ativos financeiros baixados para permitir que o usuário avalie a natureza do envolvimento continuado da entidade nesses ativos baixados, assim como os riscos associados.

Esta emenda entrou em vigor para os períodos anuais iniciados em ou a partir de 1º de julho de 2011 e, no Brasil, somente após a aprovação do CPC e deliberação pela CVM para as companhias abertas.

Cabe mencionar que esta emenda em questão afeta apenas as divulgações, porém atualmente não é aplicável à Companhia, e não tem impacto sobre seu desempenho ou sua situação financeira.

Novas IFRS e Interpretações do Comitê de Interpretações IFRS (International Financial Reporting Interpretations Committee - IFRIC) ainda não entraram em vigor em 30 de junho de 2012.

Na data de elaboração destas ITRs, os seguintes IFRS, Alterações e Interpretações do IFRIC haviam sido publicados, porém não eram de aplicação obrigatória:

Normas e Alterações de Normas	Aplicação obrigatória: exercícios iniciados a partir de
Alterações ao IAS 1	Apresentação das contas de outros resultados abrangentes
IFRS 9	Instrumentos financeiros
IFRS 10	Demonstrações Contábeis Consolidadas
IFRS 11	Acordos em Conjunto
IFRS 12	Divulgação de Participações em Outras Entidades
IFRS 13	Mensuração a Valor Justo
IAS 19 revisado	Benefícios a empregados
IAS 27 revisado	Demonstrações Contábeis Separadas
IAS 28 revisado	Investimentos em Coligadas e em Controladas em Conjunto
Alterações IFRS 7	Divulgação – Compensação de Ativos e Passivos Financeiros
Alterações IAS 32	Compensação de Ativos e Passivos Financeiros
Alterações IFRS 7	Divulgação na transição do IFRS9

A Companhia está atualmente analisando o impacto da aplicação destas normas, alterações e interpretações. Baseando-se nas análises preliminares realizadas até a data, a Companhia estima que sua aplicação não terá um impacto significativo sobre as demonstrações financeiras consolidadas no período de aplicação inicial. Não obstante, mudanças introduzidas pelo IFRS 9 afetarão a apresentação dos ativos financeiros e transações com os mesmos que ocorram a partir de 1º de janeiro de 2015.

Notas Explicativas

3 Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis estão consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa 3 nas demonstrações contábeis do exercício social findo em 31 de dezembro de 2011.

4. Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e suas controladas a seguir relacionadas:

	Porcentagem de Participação	
	30/06/2012	31/12/2011
Barefame Instalações Industriais Ltda.	100,00%	100,00%
Energó Agro Industrial Ltda.* ¹	100,00%	100,00%
Bardella Adm. de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda.	100,00%	100,00%
IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.* ²	50,00%	50,00%
Duraferro Indústria e Comércio Ltda.* ¹	60,00%	60,00%
Barefame Industrial Ltda.* ³	100,00%	100,00%

(*¹) O percentual refere-se ao controle direto e indireto.

(*²) Controlada em conjunto

(*³) O percentual refere-se ao controle indireto

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas. A data base das demonstrações contábeis das controladas incluídas na consolidação é coincidente com a da controladora.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos prejuízos acumulados das empresas controladas;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- d. Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- e. Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações contábeis consolidadas.

Conforme requerido pelo CPC 19 – Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (*Joint Venture*), abaixo estão demonstradas as principais informações financeiras da controlada em conjunto IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda. consolidados nas demonstrações financeiras da controladora:

Notas Explicativas

IMMA - IND. METALÚRGICA E MECÂNICA DA AMAZÔNIA LTDA. BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Ativo		
Circulante	111.557	96.129
Não Circulante	116.293	116.701
Ativo Realizável a Longo Prazo	14.243	12.743
Imobilizado	99.251	100.909
Intangível	2.799	3.049
Ativo total	227.850	212.830
Passivo		
Circulante	57.760	61.140
Não Circulante	53.554	52.579
Patrimônio Líquido	116.536	99.111
Passivo total	227.850	212.830

	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>
Demonstração do resultado (períodos findos em 30 de junho de 2012)		
Receita operacional líquida	88.222	117.636
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(73.345)	(108.911)
Lucro bruto	14.877	8.725
Receitas (despesas) operacionais	12.278	12.116
Lucro operacional	27.155	20.841
Imposto de renda e contrib. social	(2.235)	(2.012)
Lucro do período	24.920	18.829

A IMMA foi consolidada proporcionalmente conforme acordo de quotistas com a Alstom Hydro Energia Ltda. Os ativos, passivos e contas de resultado da IMMA foram proporcionalmente integrados às demonstrações contábeis da controladora.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Caixa e bancos	538	1.958	685	2.202
Aplicações financeiras - CDBs pós-fixados	24	-	19.171	18.100
	<u>562</u>	<u>1.958</u>	<u>19.856</u>	<u>20.302</u>

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras em certificados de depósito bancário e obrigações compromissadas foram remuneradas por taxas que variavam de 100% a 100,5% do certificado de depósito interbancário (CDI) em 30 de junho de 2012 (80% a 101,2% em 31 de dezembro de 2011), tendo como contraparte bancos de primeira linha.

Notas Explicativas

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Cientes no País Contratos de construção (nota 7)	83.154	68.871	89.255	77.597
Produtos Seriadados e Serviços	13.535	8.885	17.003	10.209
Efeitos a faturar (Nota 7)	64.891	86.025	71.265	92.863
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(528)	(2.491)	(1.161)	(3.147)
Subtotal	161.052	161.290	176.362	177.522
Partes relacionadas - Contratos de construção (Notas 7 e 13)	31.959	29.784	-	-
	193.011	191.074	176.362	177.522

	Controladora	Consolidado
Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa		
Saldo inicial 31/12/2011	(2.491)	(3.147)
Adição	(562)	(562)
Baixa	2.491	2.514
Reversão	34	34
Saldo final 30/06/2012	(528)	(1.161)

A composição dos valores em contas a receber referentes aos produtos seriadados e serviços, por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
A vencer	10.975	8.091	13.560	8.468
De 1 a 30 dias	748	512	971	527
De 31 a 60 dias	935	-	935	14
De 61 a 90 dias	262	2	281	9
De 91 a 120 dias	315	-	321	17
Acima de 121 dias	300	280	935	1.174
	13.535	8.885	17.003	10.209

Efeitos à faturar: refere-se à quantia bruta devida pelo contratante relativa aos trabalhos do contrato executados e não cobrados ou recebidos.

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base em análise da situação financeira de cada cliente e, em casos de processos judiciais de cobrança, em pareceres da respectiva assessoria jurídica.

A Companhia e suas controladas não possuem seguros de créditos para seus recebíveis.

Notas Explicativas

7. Contratos de serviços e construção

Os contratos de construção correspondem aos produtos sob encomenda, cujo reconhecimento da receita bruta no resultado é feita tomando-se como base a proporção do trabalho executado até a data do balanço e apurada através da proporção dos custos incorridos, em contraposição aos custos estimados totais do contrato (método da percentagem completada), conforme previsto no CPC 17 - Contratos de Construção.

A conta "Adiantamento de Clientes" está composta principalmente de valores decorrentes de recebimento referentes a contratos de fabricação de equipamentos e serviços sob encomenda e representam a quantia bruta devida ao contratante relativa aos valores recebidos por conta de trabalhos do contrato ainda por executar, equivalente ao excedente em relação à receita reconhecida através do método da percentagem completada.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Saldo a receber de contratos faturados em execução ou executados (Nota 6)	115.113	98.655	89.255	77.597
Saldo a receber dos contratos em execução e não faturados (Nota 6)	64.891	86.025	71.265	92.863
	<u>180.004</u>	<u>184.680</u>	<u>160.520</u>	<u>170.460</u>
Adiantamentos recebidos por conta de contratos de construção (Nota 18)	(58.336)	(76.122)	(79.489)	(96.705)
Contratos de construção líquido a receber	<u>121.668</u>	<u>108.558</u>	<u>81.031</u>	<u>73.755</u>

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Produtos acabados	17.037	16.049	17.144	16.152
Produtos em elaboração	16.628	14.912	21.199	16.248
Matérias primas	59.534	60.343	82.980	85.549
Material de consumo	626	761	4.081	4.071
	<u>93.825</u>	<u>92.065</u>	<u>125.404</u>	<u>122.020</u>

9. Propriedades para investimento

	Taxa anual depreciação %	Custo	Depreciação	Consolidado	
				30/06/2012 Líquido	31/12/2011 Líquido
Edifícios	2,77	6.759	(2.450)	<u>4.309</u>	<u>4.388</u>
Aluguéis Recebidos (6 meses findos em 30 de junho de 2012 e 2011)				212	250

Notas Explicativas

Movimentação da depreciação

	31/12/2011		Baixas	30/06/2012	
	Depreciação acumulada	Depreciação do exercício		Depreciação acumulada	
Propriedade para investimento	(2.369)	(81)	-	(2.450)	

As propriedades para investimento pertencem à controlada Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda. e correspondem a três andares de prédio comercial alugados. Com base em propostas de aquisição recebidas em 2011, não foram identificados indicadores que poderiam requerer a constituição de provisão para perda de valor recuperável das propriedades para investimento.

10. Impostos a recuperar e diferidos

a. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Circulante:				
ICMS	1.169	993	1.319	947
IPI	2.177	4.069	2.256	4.386
Imposto de renda e contribuição social	2.219	4.285	11.378	12.003
COFINS	5.620	17.746	15.658	32.266
PIS	1.217	3.851	3.526	7.129
Outros	636	493	5.958	1.585
	<u>13.038</u>	<u>31.437</u>	<u>40.095</u>	<u>58.316</u>
Não Circulante:				
ICMS s/aquisição imobilizado	508	678	963	1.099
IPI	680	668	680	691
PIS	2.675	2.640	2.729	2.651
COFINS	-	-	202	109
Outros	-	-	619	547
	<u>3.863</u>	<u>3.986</u>	<u>5.193</u>	<u>5.097</u>
	<u>16.901</u>	<u>35.423</u>	<u>45.288</u>	<u>63.413</u>

b. Imposto de Renda e Contribuição Social

Neutralidade para fins tributários - Lei n° 11.941/09

Em função do Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela Lei n° 11.941 de 27 de maio de 2009, as apurações do imposto sobre a renda (IRPJ), da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), da contribuição para o PIS e da contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS), continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei n° 6.404 de dezembro de 1976, vigentes em 31 de dezembro de 2007. Dessa forma, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis foram registrados nas demonstrações contábeis da Companhia, quando aplicáveis, em conformidade com o pronunciamento CPC 32 - Tributos sobre o lucro.

Notas Explicativas

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

De acordo com o CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, a Companhia e suas Controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico (data base 31 de dezembro de 2011) aprovado pelos órgãos da Administração, reconheceram também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia e suas Controladas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Prejuízos fiscais	14.383	14.383	19.748	19.748
Base negativa Csl	2.650	2.650	4.581	4.581
Diferenças temporárias	2.689	2.689	3.977	3.977
Total IR/CSLL diferido ativo	19.722	19.722	28.306	28.306
Saldo de IR/CSLL diferido ativo	-	-	(2.628)	(1.823)
	19.722	19.722	25.678	26.484
Efeito de IR/CSLL dif. Passivo adoção dos novos pronunciamentos	(63.104)	(63.105)	(80.139)	(76.503)
Saldos de IR/CS diferidos passivo	(43.382)	(43.383)	(54.461)	(50.019)

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos a elas correspondentes.

Saldo do IR/CSLL diferido ativo - Refere-se a IR/CSLL diferido líquido da controlada Barefame Instalações Industriais Ltda., que foram mantidos no ativo por não serem compensáveis com o imposto diferido passivo.

A seguir demonstramos a expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativo:

	Controladora	Consolidado
2012	724	750
2013	2.102	2.841
2014	2.166	3.136
2015	2.174	3.176
2016	2.175	3.204
2017	2.173	3.208
2018	2.166	3.205
2019	2.157	3.199
2020	2.144	3.187
2021	1.741	2.400
	19.722	28.306

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros

Notas Explicativas

tributáveis levando em consideração premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e, conseqüentemente estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

Conciliação de despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social.	(18.880)	20.255	(18.255)	25.955
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	6.419	(6.887)	6.207	(8.825)
Diferenças permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	1.613	14.988	-	-
Receita de incentivos fiscais	-	-	10.369	9.124
Despesas indedutíveis	321	4.424	497	11.106
Outros	-	-	532	71
	1.934	19.412	11.398	20.301
Efeito das diferenças permanentes pela alíquota nominal (34%)	658	6.600	3.875	6.902
Efeito do crédito fiscal diferido não constituído (devido ao limite de recuperação)	(6.478)	(344)	(10.158)	(1.927)
Outros	(436)	-	(621)	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período:	163	(631)	(697)	(3.850)
.Corrente	-	-	(1.201)	(2.894)
.Diferido	163	(631)	504	(956)

Crédito Fiscal não Constituído: refere-se à diferenças temporárias e prejuízos fiscais sobre os quais não foi constituído o crédito fiscal diferido em razão do limite aprovado pela Administração no estudo técnico já mencionado nesta nota.

11. Títulos e valores mobiliários

Essa conta é formada por ações da Vale S/A. O valor de mercado das ações foi obtido através da entidade custodiante e referem-se à cotação dos títulos na Bolsa de Valores de São Paulo, no último dia do exercício.

Estes instrumentos financeiros foram classificados na categoria de "Investimentos detidos para a venda".

O detalhamento da quantidade de ações detidas e os valores justos em cada exercício está demonstrado conforme segue:

Notas Explicativas

	Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011
Quantidade de ações PNA N1 – Vale5	374.830	374.830
Valor de mercado na data de fechamento	39,13	37,86
Custo de aquisição	49	49
Variação do valor justo	14.618	14.142
Saldo contábil (<i>fair value</i>)	14.667	14.191

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Quantidade de ações PNA N1 – Vale5	801.070	801.070
Valor de mercado na data de fechamento	39,13	37,86
Custo de aquisição	271	271
Variação do valor justo	31.075	30.058
Saldo contábil (<i>fair value</i>)	31.346	30.329

12. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Circulante				
Adiantamento a fornecedores	5.317	4.671	7.017	7.709
Adiantamentos de férias	180	763	294	763
Adiantamento a controladas	-	-	1.781	3.278
Indenização de seguros	-	247	-	247
Outros	1.896	1.490	2.366	2.086
	7.393	7.171	11.458	14.083
Não Circulante				
Depósitos Judiciais	4.585	4.187	5.548	5.109
Depósitos para garantia	-	-	4.040	3.564
Outros	754	786	764	796
	5.339	4.973	10.352	9.469
	12.732	12.144	21.810	23.552

13. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos existentes ao final do exercício, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com e entre partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com suas Controladas e controlada em conjunto.

As principais operações realizadas referem-se a:

- Contratos de mútuo* – Referem-se a empréstimos para capital de giro e são contratados a taxa média diária do CDI, pelo prazo de necessidade das tomadoras.
- Vendas de produtos e serviços* - As transações são feitas considerando condições específicas pactuadas entre as partes e quando envolvem terceiros como destinatários finais, são efetuadas de acordo com os parâmetros fixados nos contratos com os clientes finais.
- Prestação de serviços administrativos e alugueis* - A prestação de serviços administrativos entre as

Notas Explicativas

f. Remuneração dos administradores – Benefícios de curto prazo (remuneração fixa e variável).

Em 30 de junho de 2012, a Administração da Bardella era composta por 9 conselheiros e 4 diretores. Os membros do Conselho de Administração foram remunerados no período de 6 meses findo em 30 de junho de 2012 pelo montante de R\$ 545 (em 30 de junho de 2011 foi R\$ 543), o Conselho Fiscal em R\$ 200 (em 30 de junho de 2011 foi R\$ 197) e a Diretoria no montante de R\$ 1.040 (em 30 de junho de 2011 foi R\$ 1.040), por seus serviços.

A Companhia e suas Controladas não patrocinam planos de pensão, benefícios pós-emprego e programas de remuneração baseada em ações.

14. Imobilizado

Imobilizado	Taxa anual depreciação %	Controladora			
		30/06/2012		31/12/2011	
		Custo	Depreciação	Liquido	Liquido
Edificações	2,70%	131.235	(20.530)	110.705	111.000
Máquinas e equipamentos	8,40%	141.186	(78.179)	63.007	54.377
Móveis e utensílios	10,00%	5.908	(4.613)	1.295	1.381
Veículos	20,00%	3.245	(2.739)	506	675
Equipamentos de informática	20,00%	4.991	(4.576)	415	510
Terrenos	0,00%	55.658	-	55.658	55.658
Instalações	10,00%	26.410	(24.279)	2.131	2.476
Obras em andamento	0,00%	5.860	-	5.860	8.477
		<u>374.493</u>	<u>(134.916)</u>	<u>239.577</u>	<u>234.554</u>

Imobilizado	Taxa anual depreciação %	Consolidado			
		30/06/2012		31/12/2011	
		Custo	Depreciação	Liquido	Liquido
Edificações	3,10%	199.572	(26.522)	173.050	174.450
Máquinas e equipamentos	9,00%	202.645	(101.903)	100.742	101.422
Móveis e utensílios	10,00%	8.146	(5.826)	2.320	2.469
Veículos	13,80%	37.930	(22.096)	15.834	17.823
Equipamentos de informática	20,00%	7.295	(6.460)	835	1.168
Terrenos	0,00%	57.019	-	57.019	57.019
Instalações	10,00%	31.148	(25.703)	5.445	5.177
Obras em andamento	0,00%	8.722	-	8.722	11.072
		<u>552.477</u>	<u>(188.510)</u>	<u>363.967</u>	<u>370.600</u>

Em 30 de junho de 2012 e 2011, do montante líquido demonstrado, R\$ 6.383, refere-se substancialmente máquinas e equipamentos arrolados em garantia de ações judiciais e procedimentos administrativos.

Notas Explicativas**Movimentação do custo**

	Controladora				
	31/12/2011	30/06/2012			
	Custo	Adições	Baixas	Transferência	Custo
Edificações	131.217	-	-	18	131.235
Máquinas e equipamentos	129.460	8.423	(87)	3.390	141.186
Móveis e utensílios	5.888	31	(11)	-	5.908
Veículos	4.049	-	(804)	-	3.245
Equipamentos de computação	4.962	29	-	-	4.991
Terrenos	55.658	-	-	-	55.658
Instalações	26.410	-	-	-	26.410
Obras em andamento / Outros	8.477	791	-	(3.408)	5.860
	366.121	9.274	(902)	-	374.493

Movimentação do custo

	Consolidado				
	31/12/2011	30/06/2012			
	Custo	Adições	Baixas	Transferência	Custo
Edificações	199.498	19	-	55	199.572
Máquinas e equipamentos	198.096	8.537	(7.661)	3.673	202.645
Móveis e utensílios	8.117	61	(33)	1	8.146
Veículos	40.205	399	(3.036)	362	37.930
Equipamentos de computação	7.182	111	-	2	7.295
Terrenos	57.019	-	-	-	57.019
Instalações	30.491	604	(25)	78	31.148
Obras em andamento	11.072	1.836	(15)	(4.171)	8.722
	551.680	11.567	(10.770)	-	552.477

Movimentação da depreciação

	Controladora			
	31/12/2011	30/06/2012		
	Depreciação acumulada	Depreciação do exercício	Baixas	Depreciação acumulada
Edificações	(20.217)	(313)	-	(20.530)
Máquinas e equipamentos	(75.083)	(3.104)	8	(78.179)
Móveis e utensílios	(4.507)	(110)	4	(4.613)
Veículos	(3.374)	(143)	778	(2.739)
Equipamentos de computação	(4.452)	(124)	-	(4.576)
Instalações	(23.934)	(345)	-	(24.279)
	(131.567)	(4.139)	790	(134.916)

Notas Explicativas

Movimentação da depreciação

	31/12/2011			Consolidado
	Depreciação acumulada	Depreciação do exercício	Baixas	30/06/2012 Depreciação acumulada
Edificações	(25.048)	(1.474)	-	(26.522)
Máquinas e equipamentos	(96.674)	(5.843)	614	(101.903)
Móveis e utensílios	(5.648)	(188)	10	(5.826)
Veículos	(22.383)	(1.611)	1.898	(22.096)
Equipamentos de computação	(6.013)	(447)	-	(6.460)
Instalações	(25.314)	(408)	19	(25.703)
	(181.080)	(9.971)	2.541	(188.510)

Estão considerados os montantes a título de arrendamento mercantil financeiro descritos na nota 17.1.

Em 30 de junho de 2012 e 2011, a Companhia e suas Controladas não identificaram indicadores que poderiam requerer a constituição de provisão para perda de valor recuperável de seus ativos. A Companhia e suas Controladas avaliam periodicamente a vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado e não foram verificados ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidas em 30 de junho de 2012.

15. Investimentos

a. Composição dos saldos

INVESTIMENTOS	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Participação em empresas controladas e coligadas	107.215	108.401	4.468	4.427
Outros Investimentos	141	141	145	145
TOTAL	107.356	108.542	4.613	4.572

b. Movimentação dos saldos

	Barefame Inst.Inds. Ltda.	Bardella Adm. Bens e Empr. E Cor. Seguros Ltda.	Energ Agro Industrial Ltda.	Duraferro Ind. e Comércio Ltda.	IMMA - Ind. Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.	Planihold S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	13.361	26.990	4.955	9.113	49.555	4.427	108.401
Resultado de equivalência patrimonial	(10.645)	(29)	21	(235)	12.460	41	1.613
Realização por baixa do ajuste avaliação patrimonial	591	-	-	-	-	-	591
Resultado de equiv. patrimonial sobre resultado abrangente	-	356	-	-	-	-	356
Lucros pagos	-	-	-	-	(3.746)	-	(3.746)
Saldo em 30 de junho de 2012	3.307	27.317	4.976	8.878	58.269	4.468	107.215

Notas Explicativas

- Controladas e Coligadas**

<i>Informações das investidas</i>	Barefame Inst. Inds. Ltda.		Bardella Adm. Bens e Empr. e Cor.Seg Ltda.		Energro Agro Industrial Ltda.	
	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
	Capital social	22.672	22.672	2.850	2.850	5.400
Quant. de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	22.672	22.672	2.850	2.850	5.400	5.400
Ordinárias	-	-	-	-	-	-
Quotas	22.672	22.672	2.850	2.850	5.400	5.400
Patrimônio líquido	3.307	13.361	27.317	26.990	7.903	7.869
Ajustes para os novos pronunciamentos	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido ajustado	3.307	13.361	27.317	26.990	7.903	7.869
Participação no capital social, no final do exercício - %	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	62,96%	62,96%
Participação no patrimônio líquido	3.307	13.361	27.317	26.990	4.976	4.955
Resultado de equivalência patrimonial	(10.645)	(9.053)	(29)	3.213	21	443

	IMMA - Ind. Met. e Mec. da Amazonia Ltda.		Duraferro Ind.e Comércio Ltda.		Planihold S/A.	
	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
	Capital social	10.000	10.000	1.500	1.500	23.440
Quant. de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	5.000	5.000	600	600	4.866	4.866
Ordinárias	-	-	-	-	4.866	4.866
Quotas	5.000	5.000	600	600	-	-
Patrimônio líquido	116.536	99.111	22.196	22.783	21.525	21.324
Ajustes para os novos pronunciamentos	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido ajustado	116.536	99.111	22.196	22.783	21.525	21.324
Participação no capital social, no final do exercício - %	50,00%	50,00%	40,00%	40,00%	20,76%	20,76%
Participação no patrimônio líquido	58.269	49.555	8.878	9.113	4.468	4.427
Resultado de equivalência patrimonial	12.460	22.865	(235)	3.975	41	174

16. Intangível

Em 30 de junho de 2012 a Companhia e suas Controladas possuíam registrados os seguintes ativos intangíveis:

	Prazos de vida útil	Controladora				Controladora			
		Custo		Amortização		Custo		Amortização	
		Saldo em 31/12/2011	Aquisições	Baixas	Saldo em 30/06/2012	Saldo em 31/12/2011	Amortização	Baixas	Saldo em 30/06/2012
<i>Vida útil definida</i>									
Software	5 anos	22.016	1.797	-	23.813	(15.852)	(395)	-	(16.247)
Ágio aquis. Investimento									
Duraferro	indefinida	3.337	-	-	3.337	-	-	-	-
		<u>25.353</u>	<u>1.797</u>	<u>-</u>	<u>27.150</u>	<u>(15.852)</u>	<u>(395)</u>	<u>-</u>	<u>(16.247)</u>
						<u>9.501</u>			<u>10.903</u>

Notas Explicativas

	Prazos de vida útil	Consolidado				Consolidado			
		Custo		Amortização		Custo		Amortização	
		Saldo em 31/12/2011	Aquisições	Baixas	Saldo em 30/06/2012	Saldo em 31/12/2011	Amortização	Baixas	Saldo em 30/06/2012
<i>Vida útil definida</i>									
Software	5 anos	26.098	2.019	(76)	28.041	(17.970)	(617)	-	(18.587)
Ágio aquis.									
Investimento Duraferro	indefinida	5.005	-	-	5.005	-	-	-	-
		31.103	2.019	(76)	33.046	(17.970)	(617)	-	(18.587)
						13.134			14.459

Composição do saldo dos ágios: A partir de 01 de janeiro de 2009 os saldos residuais de ágios não sofrem amortizações e são objetos de teste anual de recuperação do valor contábil, conforme o CPC 1 (R1).

Em 30 de junho de 2012, a Companhia e suas Controladas não identificaram necessidade de constituição de provisão para perdas com base nas projeções de resultados aprovados pelos órgãos da administração.

17. Financiamentos e empréstimos

Imobilizado:	Indexador	Taxa média anual de juros em 06/2012	Vencimentos dos Contratos	Controladora		Consolidado	
				30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
BNDES – Finem	TJLP	1,80%	15/06/15	9.506	11.090	9.506	11.090
BNDES - Finem	TJLP	2,90%	15/08/12 a 15/03/13	906	1.643	3.911	4.734
BNDES - Finem	TJLP	2,34%	15/02/16	-	-	26.133	29.702
BNDES - Finem	TJLP	4,80%	16/11/15	-	-	7.113	8.207
Bndes - Prosoft	Fixo	8,50%	15/02/15	2.705	2.595	2.705	2.595
BNDES - Finame	TJLP	1,40%	15/09/13	380	512	711	971
BNDES – Finame	TJLP	2,30%	15/08/13 a 15/01/14	-	-	29	43
BNDES - Finame	TJLP	3,80%	15/10/12	86	201	86	277
BNDES - Finame	TJLP	3,23%	15/02/12 a 16/09/13	-	-	2.305	3.301
BNDES - Finame	Fixa	4,79%	15/09/15	-	-	3.016	3.508
Outros	Fixa	16,20%	13/08/14	-	-	3.008	3.785
Outros	CDI	123% do CDI	14/09/15	2.925	3.486	2.925	3.486
Arrendamento Mercantil	Fixo	17,16%	15/02/12 a 16/09/13	-	-	3.538	4.570
Sub-Total				16.508	19.527	64.986	76.269
Capital de Giro:							
Financiamento Importação	EUR	3,53%	23/01/12 a 07/05/12	4.167	-	4.167	-
Financiamento Importação	EUR	3,22%	23/01/12 a 07/05/12	-	6.744	-	6.744

Notas Explicativas

Financiamento Importação	USD	1,83%	23/01/12 a 15/05/12	1.963	-	1.963	-
Financiamento Importação	USD	1,95%	17/01/11 a 13/05/11	-	3.025	-	3.025
Nota de Credito Exportação	CDI	0,00%	10/01/14	14.492	-	14.492	-
Capital de Giro	CDI	3,70%	15/06/15	41.804	-	41.804	-
Finame Fabricante	Fixa	8,70%	15/08/13	20.229	-	20.229	-
Capital de Giro	CDI	2,83%	08/01/12 a 29/03/12	-	41.309	-	41.309
Financiamento Fornecedores Serviços Petrobras	CDI	5,00%	11/08/13	-	-	6.276	9.229
Total Capital de Giro:				82.655	51.078	88.931	60.307
Total Geral:				99.163	70.605	153.917	136.576
Parcela Circulante				21.639	57.077	39.821	78.743
Parcela não circulante				77.524	13.528	114.096	57.833
Juros Pagos				3.408	13.734	4.393	17.943

Para os contratos de financiamentos celebrados junto ao BNDES com taxas de juros inferiores às taxas praticadas no mercado, as quais enquadram-se no escopo do IAS 20 /CPC 7, foram efetuados cálculos comparativos para cada contrato com a utilização do método de juros efetivos definidos pelo IAS 39 / CPC 38. As comparações foram efetuadas entre o valor total da dívida calculada com base na respectiva taxa pactuada e o cálculo de acordo com as taxas de mercado (valor justo). A receita de subvenção concedida pelo BNDES a apropriar, ajustada a valor presente em 30 de junho de 2012, resultou para a Controladora em R\$ 31 e Consolidado R\$ 157. Em 31 de dezembro de 2011 era R\$ 265 (Controladora) e R\$ 470 (Consolidado).

Os financiamentos Finame têm como garantia os próprios bens financiados. Os demais financiamentos não possuem garantia. A Companhia e suas Controladas não possuem cláusulas restritivas (*covenants*).

Os juros de empréstimos e financiamentos pagos no período estão classificados como atividade de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa

Cronograma de desembolsos - Não Circulante

Ano	Controladora	Consolidado
	30/06/2012	30/06/2012
2013	31.263	40.319
2014	35.385	49.254
2015	10.876	22.683
2016	-	1.840
	77.524	114.096

17.1. Arrendamento mercantil

A Companhia e suas Controladas possuem ativos com contrato de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem prazo de duração de 04 e 05 anos, com cláusulas de opção de renovação e opção de compra após essa data.

Notas Explicativas

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado das suas Controladas.

Valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos):

	30/06/2012	Consolidado 31/12/2011
Máquinas e equipamentos	3.154	4.079
Veículos	384	491
Total	3.538	4.570
Parcela Circulante	2.129	2.116
Parcela não Circulante	1.409	2.454
Total	3.538	4.570

O cronograma de desembolso está apresentado conforme segue:

Cronograma de Desembolsos-Não Circulante	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Até um ano	-	-
Mais de um ano e até 5 anos	1.409	2.454
	1.409	2.454

18. Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Saldo de Adiantamento de clientes	58.336	76.122	79.489	96.705

A conta "Adiantamento de Clientes" está composta principalmente de valores decorrentes das condições de recebimento referentes a contratos de fabricação de equipamentos e serviços sob encomenda (Contratos de construção vide nota 7) e representam a quantia bruta devida ao contratante relativa aos valores recebidos por conta de trabalhos do contrato ainda por executar, equivalente ao excedente em relação à receita reconhecida através do método da percentagem completada, conforme previsto no CPC 17 - Contratos de Construção.

19. Provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas Controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em avaliação de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

Notas Explicativas**Movimentação dos processos no período**

	31/12/2011		Controladora 30/06/2012
	Saldo Inicial	Adição/ Reversão de provisões	Saldo final
Trabalhistas/cíveis	1.797	(339)	1.458
Tributárias:			
.Federal	3.414	(82)	3.332
.Municipal	56	-	56
Outras	532	-	532
Depósitos judiciais	(231)	8	(223)
	5.568	(413)	5.155

	31/12/2011		Consolidado 30/06/2012
	Saldo Inicial	Adição/ Reversão de provisões a provisão	Saldo final
Trabalhistas/cíveis	2.122	(305)	1.817
Tributárias:			
.Federal	8.958	13	8.971
.Municipal	392	-	392
Outras	217	-	217
Depósitos judiciais	(2.545)	8	(2.537)
	9.144	(284)	8.860

Demandas Trabalhistas e cíveis

Não foram identificados processos individualmente relevantes. Dos processos existentes são pleiteadas as seguintes verbas: horas extras, férias, adicional de periculosidade, insalubridade, dentre outras. Atualmente existem processos trabalhistas e cíveis em curso contra a Companhia e suas Controladas, para os quais foram provisionados R\$ 1.458 na controladora (em 31/12/2011 era R\$ 1.797) e R\$ 1.817 no consolidado (em 31/12/2011 era de R\$ 2.122), relativos aos processos classificados por nossa assessoria jurídica como perda provável.

Demandas tributárias

A Companhia e suas Controladas possuem processos administrativos e judiciais relativos a demandas tributárias em andamento nos quais são partes, sendo que, para as contingências classificadas pelos nossos assessores jurídicos como provável exigência de recursos, foi provisionado o valor total de R\$ 3.920 na controladora (em 31/12/2011 era de R\$ 4.002) e R\$ 9.580 consolidado (em 31/12/2011 era de R\$ 9.567).

Para os processos trabalhistas, cíveis e tributários avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 46.923 (em 2011 era de R\$ 47.328) nenhuma provisão foi constituída.

Notas Explicativas

20. Patrimônio líquido (controladora)

a. *Capital social*

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 607.192 ações ordinárias e 992.808 ações preferenciais, perfazendo um total de 1.600.000 ações sem valor nominal.

b. *Reservas de Capital*

- *Reservas de Incentivos Fiscais*

É destinada à parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos.

c. *Reservas de Lucros*

O saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

- *Reserva Legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- *Reservas de Retenção de Lucros*

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital.

d. *Ajuste de Avaliação Patrimonial*

São classificadas como ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado.

e. *Remuneração aos acionistas*

O estatuto social da Companhia assegura aos acionistas o direito a um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado nos termos do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações. As ações preferenciais não têm direito de voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos mínimos de 8% a.a. sobre o capital social e não cumulativos.

Notas Explicativas

21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Despesas financeiras				
Juros	(5.836)	(6.318)	(8.066)	(7.895)
Variações cambiais passivas	(1.430)	(105)	(1.495)	-
Fianças bancárias	(511)	(1.271)	(511)	(1.276)
IOF	(828)	(1.085)	(983)	(1.438)
Perda operações derivativos	-	(468)	-	(468)
Descontos concedidos	(1.021)	(1.458)	(1.454)	(1.668)
Outros	(263)	(166)	(370)	(312)
	(9.889)	(10.871)	(12.879)	(13.057)
Receitas financeiras				
Juros	1.850	1.408	1.736	1.233
Variações cambiais ativas	-	1.006	-	1.303
Ganho operações derivativos	-	282	-	282
Juros sobre capital próprio	408	-	867	-
Ganho aplicações financeiras	81	-	892	-
Outros	88	1.044	234	3.142
	2.427	3.740	3.729	5.960
Líquido	(7.462)	(7.131)	(9.150)	(7.097)

22. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Provisão/reversão de provisões	4.181	(535)	4.103	546
Lucro na venda de bens do imobilizado e investimentos	304	-	378	-
Subvenções Governamentais*	-	-	10.962	10.993
Provisão para despesas com garantia	-	-	(475)	-
Recuperação de despesas	-	-	246	-
Perdas c/créditos incobráveis	(2.839)	-	(2.839)	-
Custo ociosidade fabricação	(3.480)	-	(3.480)	-
Outras (despesas) receitas operacionais	825	996	(503)	(1.074)
	(1.009)	461	8.392	10.465

(*) As subvenções governamentais, uma vez atendidos os requisitos necessários, foram reconhecidas como receita conforme determina o CPC 7 – Subvenção e assistência governamentais, entretanto, devido a restrições legais quanto à sua distribuição aos sócios ou acionistas, foram creditadas à conta de Reserva de Incentivos Fiscais.

Os custos com ociosidade referem-se à situação anormal e temporária de ocupação dos meios produtivos, tendo ocorrido principalmente no último trimestre do exercício.

Notas Explicativas

23. Informação por segmento

30/06/2012	MECÂNICA	AÇOS E SERVIÇOS	ELIMINAÇÕES	CONSOLIDADO
Receita bruta	163.461	93.120	(11.620)	244.961
Lucro líquido	(18.717)	1.230	(1.230)	(18.717)
Ativos operacionais	706.428	279.325	(170.964)	814.789
Passivos operacionais	286.373	160.333	(60.851)	385.855

24. Receita

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receita bruta vendas de produtos	163.461	282.535	228.116	378.844
Receita bruta serviços prestados	-	51	16.845	25.385
Impostos s/ vendas	(26.191)	(42.296)	(45.071)	(65.171)
Abatimentos e devoluções	(1.601)	(1.020)	(1.601)	(1.020)
Receita Líquida	135.669	239.270	198.289	338.038

25. Despesa por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Materiais e demais desp. comerciais e adm.	(87.963)	(159.482)	(120.937)	(207.505)
Gastos com pessoal	(55.194)	(61.613)	(84.303)	(95.801)
Depreciação/amortização	(4.534)	(6.239)	(10.588)	(12.224)
Total	(147.691)	(227.334)	(215.828)	(315.530)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Custo dos Bens e/ou Serv. Vendidos	(125.742)	(200.082)	(180.502)	(277.845)
Despesas com Vendas	(10.234)	(16.505)	(11.689)	(17.538)
Despesas gerais e administrativas	(9.929)	(9.707)	(21.584)	(18.054)
Honorários e participação da administração	(1.786)	(1.040)	(2.053)	(2.093)
Total	(147.691)	(227.334)	(215.828)	(315.530)

26. Cobertura de seguros

A Companhia e suas Controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo permanente e estoques.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2012, o valor total dos riscos diversos conforme apólice vigente era de R\$ 266.906 (em 31/12/2011 era de R\$ 280.006).

27. Instrumentos financeiros

a. Visão geral

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e das suas Controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas contábeis dos valores de realização mais adequados, conseqüentemente tais estimativas estão sujeitas às premissas das “*estimativas contábeis*”, conforme consta na nota 3 - *Sumário das principais práticas contábeis*, incluída nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

b. Avaliação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como caixa e bancos, empréstimos e financiamentos, apresentam-se pelos seus valores contratuais, os quais se aproximam dos valores de realização e mercado, respectivamente. O investimento na Companhia Vale do Rio Doce, foi classificado na categoria “Investimentos disponíveis para a venda”, e está sendo mantido exclusivamente com finalidade de aplicação financeira. Esse investimento encontra-se avaliado pelo seu valor justo, com base nas cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços e suas variações são registradas em Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a agentes financeiros de primeira linha.. Os derivativos são avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado e referem-se a contratos cambiais a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. São avaliados por essa hierarquia os saldos de empréstimos e financiamentos.
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente. São avaliados por essa hierarquia os instrumentos financeiros derivativos.

Não existem instrumentos financeiros classificados nas categorias de mantidos até o vencimento.

Notas Explicativas

c. Ativos e passivos em moeda estrangeira - Consolidado

Os saldos de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira estão demonstrados abaixo:

Natureza do Saldo	Valores (em R\$ mil)		Moeda
	30/06/2012	31/12/2011	
Adiantamentos para importações	835	1.018	EUR
Adiantamentos para importações	255	241	USD
Financiamento Finimp	4.167	6.744	EUR
Financiamento Finimp	1.963	3.025	USD
Importações de materiais	670	32	EUR
Importações de materiais	818	733	USD

d. Riscos

As operações da Companhia e das suas Controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e suas Controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas Controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas Controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas Controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas Controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas Controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas Controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações. Os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos estão integralmente reconhecidos na demonstração do resultado do período da controladora conforme demonstra a Nota 21.

Notas Explicativas

Sensibilidade de taxa de juros sobre empréstimos e financiamentos

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no Lucro consolidado antes da tributação. Com relação ao Patrimônio Líquido Consolidado, o impacto apresentado não é significativo.

	Aumento/Redução em pontos base	Efeito no Lucro antes da tributação	Efeito no Patrimônio antes da tributação
30/06/2012	+ 25	(191)	(191)
	+ 50	(383)	(383)
	-25	191	191
	- 50	383	383
31/12/2011	+ 25	(152)	(152)
	+ 50	(304)	(304)
	-25	152	152
	- 50	304	304

A oscilação estimada em pontos base para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado correlacionada as taxas negociadas nos contratos das empresas que compõem o Patrimônio Consolidado.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas Controladas para aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros. A Companhia e suas Controladas avaliam permanentemente a possibilidade de contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

Derivativos em aberto

A posição consolidada de derivativos em aberto em 30 de junho de 2012, agrupada por ativo ou indexador de referência, sendo ela negociada no mercado de balcão, está assim demonstrada.

Em R\$ Mil Descrição	Vencimento	Valor justo em
		30/06/2012
Swap		
Posição Ativa – CDI + 4%aa	10/01/2014	13.049
Posição Passiva – CDI + Variação Cambial		(14.469)
		(1.420)

Notas Explicativas

e. Análise de sensibilidade de oscilações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de câmbio do dólar, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no Lucro Consolidado antes da tributação.

	Aumento/Redução em pontos base	Efeito no Lucro antes da tributação	Efeito no Patrimônio antes da tributação
30/06/2012	25%	(1.533)	(1.533)
	50%	(3.066)	(3.066)
	-25%	1.533	1.533
	-50%	3.066	3.066
31/12/2011	+25%	(2.442)	(2.442)
	+50%	(4.884)	(4.884)
	-25%	2.442	2.442
	-50%	4.884	4.884

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas Controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas Controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*), quando aplicável, previstos em contratos de empréstimos e financiamentos. Em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 30 de junho de 2012.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Empréstimos e financiamentos	99.163	70.605	153.917	136.576
Fornecedores	45.594	29.812	47.583	38.790
Provisão IR e CS	-	-	700	1.713
Provisão participação da diretoria/empregados	907	2.144	907	2.144
Dividendos Propostos/Juros sobre capital próprio	382	9.262	382	9.262
Adiantamento de clientes	58.336	76.122	79.489	96.705
Provisão de férias e encargos	10.329	8.004	18.789	10.281
Provisão para contingências	5.155	5.568	8.860	9.144
Empresas coligadas/controladas	10.270	10.816	-	-
Provisão IR e CS diferidos	43.382	43.383	54.461	50.019
Outros	12.855	14.414	20.767	33.769
Dívida líquida	286.373	270.130	385.855	388.403
Patrimônio líquido	420.055	438.057	428.934	447.171
Patrimônio líquido e Dívida líquida	706.428	708.187	814.789	835.574
Coefficiente de alavancagem	0,41	0,38	0,48	0,48

Notas Explicativas

Risco de concentração de negócios

Considerando as características do mercado de bens de capitais de longo prazo de fabricação, a Companhia e suas Controladas estão sujeitas ao risco de concentração de negócios. Entretanto, os contratos relacionados a tais projetos geralmente preveem cláusulas de pagamento vinculadas a eventos físicos de fabricação, o que reduz o risco de inadimplência.

Notas Explicativas

* * * * *

Conselho de administração

Claudio Bardella
Alfredo Camargo Penteadó Neto
José Sebastião Baptista Puoli
Mauro Fernando Maria Arruda

Presidente
Vice-Presidente
Conselheiro
Conselheiro

Conselho Fiscal

Antonio Luiz Sampaio Carvalho
Carlos Jorge Loureiro
Henrique Alves de Araújo
Jorge Michel Lepeltier
José Eduardo Escorel de Carvalho

Conselheiro
Conselheiro
Conselheiro
Conselheiro
Conselheiro

Diretoria

José Roberto Mendes da Silva
Eduardo Fantin
Plinio Centoamore
Rubens Geraldo Gunther

Diretor Presidente
Diretor
Diretor
Diretor

Contador

Luiz Honório Martins
CRC - 1SP128092/O-2

* * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Administradores e Acionistas da
Bardella S.A. Indústrias Mecânicas
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Henrique Silva Premoli
Contador CRC-1SP250.993/O-6

Alexandre de Labetta Filho
Contador CRC-1SP182.396/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

D E C L A R A Ç A O

Os diretores da empresa BARDELLA S/A INDÚSTRIAS MECÂNICAS, que esta subscrevem, declaram, em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07/12/2009 que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras, relativas ao 2º ITR 2012 encerrado em 30/06/2012.

São Paulo, _____ de 2012.

JOSÉ ROBERTO MENDES DA SILVA
Diretor-Presidente

RUBENS GERALDO GUNTHER
Diretor

EDUARDO FANTIN
Diretor

PLINIO CENTOAMORE
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

D E C L A R A Ç A O

Os diretores da empresa BARDELLA S/A INDÚSTRIAS MECÂNICAS, que esta subscrevem, declaram, em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07/12/2009 que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, relativas ao 2º ITR 2012 encerrado em 30/06/2012.

São Paulo, _____ de 2012.

JOSÉ ROBERTO MENDES DA SILVA
Diretor-Presidente

RUBENS GERALDO GUNTHER
Diretor

EDUARDO FANTIN
Diretor

PLINIO CENTOAMORE
Diretor